

# Pirapora Solar Holding S.A

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2020 e 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da  
Pirapora Solar Holding S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pirapora Solar Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Pirapora Solar Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Milena dos Santos Rosa

Contador CRC RJ-100983/O-7

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.882	1.265.898	8.114.654	13.311.203
Aplicações financeiras	5	25.791.791	327.189	98.639.627	50.008.172
Contas a receber de clientes	6	-	-	43.798.626	25.391.678
Contas a receber - partes relacionadas	20.3	-	-	39.438	-
Adiantamentos diversos		1.500	55.749	235.554	60.485
Despesas antecipadas		723	16.032	118.275	261.487
Depósitos judiciais		-	-	487	10.000
Tributos a recuperar	7	551.822	545.267	1.793.678	1.529.082
Dividendos a receber	20.2	6.948.200	10.817.048	-	-
		33.309.918	13.027.182	152.740.339	90.572.107
<b>Não circulante</b>					
Investimentos em sociedades controladas	8	372.464.326	394.108.095	-	-
Imobilizado	9	-	-	766.652.524	822.303.145
Direito de uso de arrendamentos		-	-	10.024.172	9.614.465
Intangível	10	30.309.410	31.311.373	30.309.409	31.311.373
		402.773.736	425.419.468	806.986.105	863.228.983
<b>Total do ativo</b>		<b>436.083.654</b>	<b>438.446.650</b>	<b>959.726.444</b>	<b>953.801.090</b>
Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>					
Tributos a recolher	11	16.167	13.588	916.475	1.107.428
Contas a pagar	12	45.855	654.124	5.692.028	2.351.611
Contas a pagar partes relacionadas	20.4	-	-	-	117.873
Adiantamento de clientes		1.270	-	15.429.368	-
Empréstimos e financiamentos	13	29.940.687	19.374.304	51.612.397	36.755.069
Provisão para contingências		-	-	10.998	26.771
Provisão para IRPJ e CSLL correntes		-	-	3.119.350	1.102.306
Arrendamento mercantil		-	-	1.266.936	1.093.231
		30.003.979	20.042.016	78.047.552	42.554.289
<b>Não circulante</b>					
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos		-	-	-	3.542.155
Empréstimos com partes relacionadas	20.1	-	6.556.679	-	-
Empréstimos e financiamentos	13	183.765.322	189.918.445	650.931.805	677.547.680
Arrendamento mercantil		-	-	8.432.734	8.227.456
		183.765.322	196.475.124	659.364.539	689.317.291
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	14.1	238.892.467	238.892.467	238.892.467	238.892.467
Prejuízos acumulados	14.2	(16.578.114)	(16.962.957)	(16.578.114)	(16.962.957)
		222.314.353	221.929.510	222.314.353	221.929.510
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>436.083.655</b>	<b>438.446.650</b>	<b>959.726.444</b>	<b>953.801.090</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	Controladora		Consolidada	
		2020	2019	2020	2019
<b>Receitas e custos operacionais</b>					
Receita líquida de vendas	15	-	-	125.598.864	135.868.763
Custo das vendas	16	-	-	(48.437.988)	(49.595.749)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77.160.876</b>	<b>86.273.014</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas administrativas e outras					
despesas operacionais	17	(1.495.017)	(2.577.141)	(7.640.298)	(5.238.224)
Outras receitas operacionais	17	597.188	65.338	1.902.498	16.161.701
Participação de equivalência patrimonial	8	29.255.575	45.545.464	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos</b>		<b>28.357.748</b>	<b>43.033.660</b>	<b>71.423.076</b>	<b>97.196.491</b>
Despesas financeiras	18	(28.070.977)	(26.802.410)	(69.452.832)	(74.916.146)
Receitas financeiras	18	98.073	8.241	1.618.157	2.377.755
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(27.972.905)</b>	<b>(26.794.168)</b>	<b>(67.834.675)</b>	<b>(72.538.391)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>384.843</b>	<b>16.239.492</b>	<b>3.588.401</b>	<b>24.658.100</b>
IR e CS correntes	19	-	-	(4.728.064)	(5.367.500)
IR e CS diferidos	19	-	-	1.524.507	(3.051.108)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>384.843</b>	<b>16.239.492</b>	<b>384.843</b>	<b>16.239.492</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>384.843</u>	<u>16.239.492</u>	<u>384.843</u>	<u>16.239.492</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<u><b>384.843</b></u>	<u><b>16.239.492</b></u>	<u><b>384.843</b></u>	<u><b>16.239.492</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>238.892.465</u>	<u>(33.452.449)</u>	<u>205.440.016</u>
Aumento de capital (Nota 14.1)	2	-	2
Ajuste investimento PX (Nota 14.1)	-	250.000	250.000
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>16.239.492</u>	<u>16.239.492</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>238.892.467</u>	<u>(16.962.958)</u>	<u>221.929.509</u>
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>384.843</u>	<u>384.843</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>238.892.467</u>	<u>(16.578.114)</u>	<u>222.314.353</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	384.843	16.239.492	384.843	16.239.492
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:				
. Depreciação	-	-	35.137.996	36.335.903
. Provisão de juros	22.551.900	20.771.386	22.551.900	20.771.386
. Provisão de juros BNDES	-	-	39.330.974	46.901.820
. Provisão de juros - parte relacionada	-	1.292.149	-	-
. Receita Juros empréstimos parte relacionada	-	(4.874)	-	-
. Provisão de juros arrendamento mercantil	-	-	1.057.865	667.966
. Baixa de imobilizado (capex)	-	-	24.756.409	-
. Amortização aluguel - leasing	-	-	409.215	442.130
. Provisão de IOF s/ empréstimo parte relacionada	-	228.364	-	-
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.524.507)	3.051.108
. Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	4.728.064	5.367.500
. Amortização do intangível	1.001.964	2.003.928	1.001.964	2.003.928
. Perda\Ganho de equivalência patrimonial	(29.255.575)	(45.545.464)	-	-
. Reversão de ajuste investimento PIX	-	250.000	-	250.000
. Provisão (reversão) de contingências	-	-	(15.773)	10.998
	<b>(5.316.869)</b>	<b>(4.765.019)</b>	<b>127.818.951</b>	<b>132.042.231</b>
<b>Variações dos Ativos e Passivos operacionais</b>				
. Aplicações financeiras	(25.464.601)	(315.860)	(48.631.455)	(11.688.372)
. Contas a receber de clientes	-	-	(18.406.948)	(19.709.531)
. Contas a receber - partes relacionadas	-	-	(39.438)	-
. Adiantamentos	54.249	(2.092)	(175.069)	(6.829)
. Despesas antecipadas	15.309	(16.032)	143.212	1.142.990
. Tributos a recuperar	(6.555)	2.736	(264.596)	12.463
. Tributos a recolher	2.579	(82.935)	(190.953)	(113.918)

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
. Contas a pagar	(608.269)	(19.974)	3.340.417	(9.055.804)
. Contas a pagar - parte relacionadas	2.025.215	-	(117.873)	(3.557.427)
. Adiantamento de clientes	-	-	15.429.368	-
. Outros	1.270	-	(1.488.291)	(1.397.361)
	<b>(23.980.803)</b>	<b>(434.157)</b>	<b>(50.401.627)</b>	<b>(41.385.417)</b>
<b>Gerado pelas operações:</b>				
. Juros pagos - parte relacionada	-	(148.602)	-	-
. IOF pagos de empréstimos parte relacionada	-	(50.901)	-	-
. Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(4.728.668)	(12.255.208)
	<b>(32.638.424)</b>	<b>(5.398.679)</b>	<b>72.688.656</b>	<b>75.413.234</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
. Aquisição de imobilizado	-	-	(4.243.784)	(1.419.785)
. Concessão de empréstimos - parte relacionada	-	(570.000)	-	-
. Recebimento de empréstimos - parte relacionada	-	1.299.771	-	-
. Dividendos recebidos	43.268.190	10.033.546	-	-
. Redução de Aporte nas investidas	11.500.000	13.000.000	-	-
	<b>54.768.190</b>	<b>23.763.317</b>	<b>(4.243.784)</b>	<b>(1.419.785)</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
. Pagamento de empréstimos - parte relacionada	(5.241.142)	(9.580.748)	-	-
. Captação de empréstimos partes relacionadas	-	6.246.240	-	-
. Pagamento de empréstimos - Principal	(6.380.000)	(4.616.433)	(23.593.141)	(17.410.192)
. Captação de empréstimos	-	-	2.632.000	-
. Pagamento de empréstimos - juros	(13.159.840)	(10.555.300)	(52.119.600)	(57.098.015)
. Custos de transação de debêntures	1.401.200	1.397.372	1.401.200	1.397.372
. Custos de captação de empréstimos	-	-	(1.961.881)	639.422

# Pirapora Solar Holding S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(23.379.783)	(17.108.869)	(73.641.421)	(72.471.413)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.250.016)</u>	<u>1.255.769</u>	<u>(5.196.549)</u>	<u>1.522.036</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No final do exercício	1.265.898	10.129	13.311.203	11.789.167
No início do exercício	<u>15.882</u>	<u>1.265.898</u>	<u>8.114.654</u>	<u>13.311.203</u>
	<u>(1.250.016)</u>	<u>1.255.769</u>	<u>(5.196.549)</u>	<u>1.522.036</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **1 Contexto operacional**

A Pirapora Solar Holding S.A ("Pirapora Holding" ou "Companhia") é uma Companhia anônima, constituída em 21 de junho de 2016, que se rege pelas normas da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/1976), e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av Almirante Barroso nº 52, 18º andar (parte), Centro. A Companhia tem por objeto social a participação no capital de outras Companhias.

A autorização para exploração, adquirida pelo consórcio Pirapora, um dos vencedores no primeiro leilão de energia de reserva de 2015, realizado pela ANEEL em 28 de agosto de 2015. Na ocasião, o consórcio obteve êxito na venda de 42 MWm ao preço médio de R\$ 298,58/MWh. Após o êxito no leilão, foram constituídas cinco entidades (suas controladas) que, juntas, possuem capacidade total instalada de 150MW ofertada nesse mesmo leilão.

Em 8 de setembro de 2016, a empresa Canadian Solar Inc, transferiu as entidades do complexo Solar Pirapora I para a Companhia Pirapora Solar Holding S.A., através da incorporação das ações, a Companhia passou a controlar 100% do capital das Companhias Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X, detendo assim participação exclusiva na carteira de projetos de energia solar fotovoltaica, que totalizam 150MW. As empresas Controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar.

Em 7 de outubro de 2016, foram assinados os contratos definitivos de compra e venda na qual a Companhia EDF EN do Brasil Participações Ltda adquiriu 80% de participação no capital social da Pirapora Holding.

Em 07 de dezembro de 2018, a Omega Geração S.A. adquiriu 50% das ações da Companhia, sendo 30% da participação da EDF EN do Brasil Participações S.A. e 100% da participação da Canadian Solar Uk Projects Limited. A partir desta data, a Omega Geração S.A. passou a deter 50% de participação na Companhia, tendo seu controle compartilhado com a EDF EN do Brasil Participações S.A.

As suas controladas entraram em operação comercial ao longo do segundo semestre de 2017, conforme evidenciado abaixo:

- Pirapora V: a partir do dia 19 de Outubro de 2017, conforme despacho nº 3.510, de 18 de outubro de 2017;
- Pirapora VI: a partir do dia 06 de Outubro de 2017, conforme despacho nº 3.395, de 05 de outubro de 2017;
- Pirapora VII: a partir do dia 26 de Setembro de 2017, conforme despacho nº 3.171, de 25 de setembro de 2017;
- Pirapora IX: a partir do dia 26 de Setembro de 2017, conforme despacho nº 3.172, de 25 de setembro de 2017;
- Pirapora X: a partir do dia 26 de Setembro de 2017, conforme despacho nº 3.534, de 25 de setembro de 2017.

## **1.1 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (“COVID-19”)**

Diante do surgimento da pandemia relacionada ao novo Coronavírus, que provocou impactos na saúde pública e na economia do Brasil e de diversos países, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar impactos à saúde e segurança dos empregados, familiares, parceiros e comunidades, bem como à continuidade de todas suas operações. Essas medidas estão em conformidade com as leis vigentes neste país e seus regulamentos internos.

A extensão dos impactos do COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais restrições impostas por governos e outros possíveis desdobramentos nos Estados em que a Companhia atua. A Companhia avalia e implementa constantemente planos de ação em conjunto com clientes, fornecedores e outros stakeholders envolvidos, de acordo com o cenário vigente e as melhores projeções possíveis. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nas principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas informações financeiras divulgadas.

A Companhia avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, as suas principais obrigações contratuais foram cumpridas.

Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou impactos relevantes a serem divulgados e não possuem visibilidade de impactos ou indícios contábeis decorrentes da pandemia causada pelo COVID-19 que impliquem em mudanças nas políticas contábeis, nas principais estimativas estabelecidas e nos julgamentos contábeis críticos acima mencionados. No entanto, a Companhia está constantemente monitorando o desdobramento do tema e desde já preparados para responder de forma rápida a qualquer tipo de externalidade

## **1.2 Da autorização**

As suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

<b>Controladas</b>	<b>Assinatura da Outorga</b>	<b>Capacidade</b>
Pirapora V Energias Renováveis S.A	1 de março de 2016	30 MW
Pirapora VI Energias Renováveis S.A	1 de março de 2016	30 MW
Pirapora VII Energias Renováveis S.A	2 de março de 2016	30 MW
Pirapora IX Energias Renováveis S.A	2 de março de 2016	30 MW
Pirapora X Energias Renováveis S.A	2 de março de 2016	<u>30 MW</u>
		<b>150 MW</b>

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo:

- a. Planta fotovoltaica composta por cinco subparques de 30 MW cada;
- b. Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- c. Subestação Coletora Pirapora I 34,5/138 kV;
- d. Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora I à Subestação Pirapora 2;
- e. Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 22.

### **2.3 Base de Consolidação**

#### ***Controladas***

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

#### ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.4 Moeda funcional de apresentação**

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## **2.5 Uso de estimativas e julgamento**

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### **(i) *Provisão para desmobilização***

A Administração da Companhia entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, em função do valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividade e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo. Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao prazo contratual estabelecido.

### **(ii) *Provisões para contingências judiciais***

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

### **3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício e período apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **3.1 Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com - reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas, caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

##### *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

##### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

### *Desreconhecimento*

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### *Caixa e equivalente de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a aplicações pós- fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

## **(ii) Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas.

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem derivativos e são mensurados a valor justo, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros.

## **3.2 Contas a receber**

Referem-se a valores a receber referente à venda de energia realizada. Os montantes estão deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão esperada para perda de créditos de liquidação duvidosa é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável). A Administração avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e concluiu que não há histórico de perdas e nem perdas esperadas com as contas a receber da Companhia e, portanto, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, conforme CPC 48.

### 3.3 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo através de laudo técnico, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 / IAS 36 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

### 3.4 Ativo intangível amortizável

O ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas está sujeito à amortização pelo prazo de autorização da geração de energia.

Investida	Goodwill	Custo de aquisição	Intangível amortizável	Período de outorga	Prazo
Pirapora V	3.983.592	2.078.290	6.061.882	01/03/2016	35 anos
Pirapora VI	3.983.592	2.078.290	6.061.882	01/03/2016	35 anos
Pirapora VII	3.983.592	2.078.290	6.061.882	01/03/2016	35 anos
Pirapora IX	3.983.592	2.078.289	6.061.881	01/03/2016	35 anos
Pirapora X	3.983.592	2.078.289	6.061.881	01/03/2016	35 anos
<b>Total</b>	<b><u>19.917.960</u></b>	<b><u>10.391.449</u></b>	<b><u>30.309.409</u></b>		

### 3.5 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

#### (i) *Ativos financeiros*

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

#### (ii) *Ativos não financeiros*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

### **3.6 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

A Companhia optou por apresentar os juros pagos de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).

#### ***Debêntures***

Em 15 de agosto de 2018 a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Abaixo, apresentamos as principais características:

	<b>Valor total da emissão (R\$)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Nominal Unitário (R\$)</b>	<b>Data de vencimento</b>
Pirapora Solar Holding	R\$ 220.000.000	220.000	10.000	15/08/2034

### **3.7 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **3.8 Contas a pagar**

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

### **3.9 Resultados**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

### **3.10 Reconhecimento de receita**

No que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

**a. Receita de geração de energia**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

**b. Receita de juros**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

### **3.11 Tributos**

Em 2020, a Companhia apurou o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelas normas estabelecidas para apuração do Lucro Real e a despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes.

#### ***Tributos correntes***

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercício, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

#### ***Tributos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

As suas controladas apuram o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido conforme normas estabelecidas para apuração do Lucro Presumido.

O imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, em geral acrescido das demais receitas, pela alíquota de 15% e do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$ 60.000 no trimestre, enquanto que a contribuição social é computada com presunção de 12% sobre a receita de venda, em geral acrescida das demais receitas, pela alíquota de 9%, reconhecidas pelo regime de caixa, ver nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos pelos saldos a receber de clientes e/ou outro valor tributável que não fora recebido até a data da apuração.

### **3.12 Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

### **3.13 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

*(i) Normas adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:*

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- Definição de Material (alterações ao CPC 23/IAS 8 e CPC 26/IAS 1)
- Definição de Negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Benefício em contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 para arrendatários (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9)

A Administração avaliou que não há impacto trazido pela alteração das normas acima.

(ii) ***Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis***

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2	01/01/2021
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos – Custo para Cumprir o Contrato	01/01/2022
Alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	Melhorias anuais às IFRS Standards – Ciclo 2018-2020	01/01/2022
Alterações à IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	01/01/2022
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações à IFRS 17	IFRS 17 Contratos de Seguro	01/01/2023
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	A ser definido

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

#### 4 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Bancos	<u>15.882</u>	<u>1.265.898</u>	<u>8.114.654</u>	<u>13.311.203</u>
	<b><u>15.882</u></b>	<b><u>1.265.898</u></b>	<b><u>8.114.654</u></b>	<b><u>13.311.203</u></b>

#### 5 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	<u>25.791.791</u>	<u>327.189</u>	<u>98.639.627</u>	<u>50.008.172</u>
	<b><u>25.791.791</u></b>	<b><u>327.189</u></b>	<b><u>98.639.627</u></b>	<b><u>50.008.172</u></b>

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2020, sobre o DI CETIP ("CDI") de 96,17% (rentabilidade do FIC Soberano DI Santander). As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

## 6 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes é demonstrado a seguir:

<b>Consolidado</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Contratos de Energia de Reserva - CER(i)	30.320.162	25.391.678
Outras receitas - Biosar (ii)	<u>32.608.999</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>62.929.161</u></b>	<b><u>25.391.678</u></b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Adiantamentos de clientes - Biosar	<u>15.429.368</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>15.429.368</u></b>	<b><u>-</u></b>

- (i) A Companhia constituiu contas a receber com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referente a receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e medida através de relatório de medição mensal. Não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber da Companhia. Portanto, não se faz necessária a constituição de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa.
- (ii) Valor refere-se a cobrança a Biosar referente a multas por não atendimentos a requisitos técnicos, tais como reembolso de custos.

O ciclo de liquidação dos títulos a receber gira em torno de 30 dias.

## 7 Tributos a recuperar

A composição dos tributos a recuperar é a demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Tributos Federais	<u>551.822</u>	<u>545.267</u>	<u>1.793.678</u>	<u>1.529.082</u>
<b>Total</b>	<b><u>551.822</u></b>	<b><u>545.267</u></b>	<b><u>1.793.678</u></b>	<b><u>1.529.082</u></b>

Os créditos fiscais acima, em sua maioria, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira não utilizados, no qual foi constituído saldo negativo da Companhia e estão acrescidos da taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

## 8 Investimentos em Companhias controladas

A Companhia possui o controle integral de todas as suas controladas.

Os saldos dos investimentos por Companhia controlada são demonstrados a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Redução de capital	Equivalência Patrimonial	Dividendos a receber	Saldo em 31/12/2020
Pirapora V	78.706.559	(2.300.000)	5.373.139	(7.901.133)	<b>73.878.565</b>
Pirapora VI	79.965.025	(2.300.000)	5.807.511	(7.423.900)	<b>76.048.636</b>
Pirapora VII	78.346.567	(2.300.000)	6.166.686	(7.709.994)	<b>74.503.259</b>
Pirapora IX	78.413.776	(2.300.000)	6.159.766	(8.139.254)	<b>74.134.288</b>
Pirapora X	78.676.168	(2.300.000)	5.748.473	(8.225.063)	<b>73.899.578</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b><u>394.108.095</u></b>	<b><u>(11.500.000)</u></b>	<b><u>29.255.575</u></b>	<b><u>(39.399.344)</u></b>	<b><u>372.464.326</u></b>

  

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Redução de capital	Ajuste investimento	Equivalência Patrimonial	Dividendos a receber	Total
Pirapora V	77.480.099	(2.600.000)	-	9.298.262	(5.471.802)	<b>78.706.559</b>
Pirapora VI	78.623.205	(2.600.000)	-	8.483.672	(4.541.852)	<b>79.965.025</b>
Pirapora VII	76.409.807	(2.600.000)	-	8.765.481	(4.228.721)	<b>78.346.567</b>
Pirapora IX	73.803.618	(2.600.000)	250.000	9.370.258	(2.410.100)	<b>78.413.776</b>
Pirapora X	73.934.978	(2.600.000)	-	9.627.790	(2.286.600)	<b>78.676.168</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b><u>380.251.707</u></b>	<b><u>(13.000.000)</u></b>	<b><u>250.000</u></b>	<b><u>45.545.464</u></b>	<b><u>(18.939.075)</u></b>	<b><u>394.108.095</u></b>

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2020, a saber:

Descrição	Pirapora V Energias Renováveis S.A.	Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	Pirapora X Energias Renováveis S.A.
Ativo					
Ativo Circulante	21.556.430	24.045.230	25.150.949	22.493.094	38.084.719
Ativo Não Circulante	158.446.799	156.735.082	156.098.592	158.016.496	147.379.727
Passivos					
Circulantes	10.941.102	9.334.067	11.563.779	10.962.218	15.864.474
Passivos Não Circulantes	95.183.562	95.397.608	95.182.503	95.413.084	95.700.394
Patrimônio Líquido	68.505.426	70.241.125	68.336.573	67.974.522	68.151.105
Resultado	5.373.139	5.807.511	6.166.686	6.159.766	5.748.473
	<b>73.878.566</b>	<b>76.048.636</b>	<b>74.503.259</b>	<b>74.134.288</b>	<b>73.899.578</b>

## 9 Imobilizado

A movimentação do imobilizado consolidado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

<b>2020</b>						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixa (Reversão capex)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Painéis solares fotovoltaicos	4%	821.459.130	2.772.344	(23.475.869)	(35.136.600)	<b>765.619.004</b>
Moveis e Utensílios	10%	11.913	-	-	(1.396)	<b>10.517</b>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	<u>832.102</u>	<u>1.471.440</u>	<u>(1.280.540)</u>	-	<b>1.023.003</b>
<b>Total</b>		<b>822.303.145</b>	<b>4.243.784</b>	<b>(24.756.409)</b>	<b>(35.137.996)</b>	<b>766.652.524</b>
Custo		901.289.390	-	-	-	880.776.765
Depreciação acumulada		<u>(78.986.245)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(114.124.241)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b><u>822.303.145</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>766.652.524</u></b>
<b>2019</b>						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa (Reversão capex)	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Painéis solares fotovoltaicos	4%	857.281.272	587.683	(62.009)	(36.334.510)	<b>821.459.130</b>
Moveis e Utensílios	10%	-	-	-	(1.393)	<b>11.913</b>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	<u>-</u>	<u>832.102</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<b>832.102</b>
<b>Total</b>		<b>857.281.272</b>	<b>1.419.785</b>	<b>(62.009)</b>	<b>(36.335.903)</b>	<b>822.303.145</b>
Custo		899.931.614	-	-	-	901.289.390
Depreciação acumulada		<u>(42.650.342)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(78.986.245)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b><u>857.281.272</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>822.303.145</u></b>

## 10 Intangível

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

	Taxa amortização%	Saldo em 31/12/2018	Amortização de Intangível	Saldo em 31/12/2019	Amortização de Intangível	Saldo em 31/12/2020
Controlada						
Pirapora V	2,86%	6.663.060	(400.785)	<b>6.262.275</b>	(200.393)	<b>6.061.882</b>
Pirapora VI	2,86%	6.663.060	(400.785)	<b>6.262.275</b>	(200.393)	<b>6.061.882</b>
Pirapora VII	2,86%	6.663.060	(400.785)	<b>6.262.275</b>	(200.393)	<b>6.061.882</b>
Pirapora IX	2,86%	6.663.060	(400.785)	<b>6.262.275</b>	(200.393)	<b>6.061.882</b>
Pirapora X	2,86%	6.663.060	(400.785)	<b>6.262.275</b>	(200.393)	<b>6.061.882</b>
<b>Saldo do intangível</b>		<b><u>33.315.300</u></b>	<b><u>(2.003.923)</u></b>	<b><u>31.311.373</u></b>	<b><u>(1.001.965)</u></b>	<b><u>30.309.410</u></b>

Refere-se a aquisição de conjunto de licenças e autorizações junto ao antigo sócio minoritário, a Solatio Brasil Gestão de Projetos, incluindo licenças ambientais, de instalação, outorgas, contratos fundiários dentre outras autorizações e permissões requeridas pelo governo e pelo órgãos reguladores aplicáveis para desenvolvimento e construção do projeto de geração de energia solar. O montante acima apresentado foi identificado a partir de laudo de avaliação emitido por empresa independente especializada em avaliação de ativos contratada pela Companhia.

## 11 Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tributos federais	16.167	13.588	916.475	1.071.169
Tributos estaduais	-	-	-	681
Tributos municipais	-	-	-	35.578
Outros tributos	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.167</b>	<b>13.588</b>	<b>916.475</b>	<b>1.107.428</b>

Os impostos e contribuições acima provisionados foram liquidados no mês de janeiro subsequente a cada exercício.

## 12 Contas a pagar

A composição do contas a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2021	2020	2019
Serviços de manutenção	-	-	1.400.142	869
Serviços prestados diversos	41.307	2.253	312.083	233.814
Aquisição de Capex	-	651.871	3.979.724	1.255.886
Materiais	-	-	80	-
Outros	4.548	-	-	861.041
	<b>45.855</b>	<b>654.124</b>	<b>5.692.028</b>	<b>2.351.610</b>

## 13 Empréstimos e Financiamentos

Linha de Crédito	Moeda	Encargos anuais	Taxa	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
					31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
(a) Principal BNDES FINEM	R\$	TJLP+3,18 %	8,75%	2020 a 2036	-	-	475.361.615	490.461.899
Juros					-	-	25.325.391	24.435.036
Custos de captação					-	-	(11.848.813)	(9.886.934)
					<u>-</u>	<u>-</u>	<u>488.838.193</u>	<u>505.010.001</u>
(b) Principal IDB	R\$	CDI +1,40%	9,63%	2021	209.220.000	215.600.000	209.220.000	215.600.000
Juros					22.900.687	13.508.626	22.900.687	13.508.626
Custos de captação					(18.414.678)	(19.815.877)	(18.414.678)	(19.815.877)
					<u>213.706.009</u>	<u>209.292.749</u>	<u>213.706.009</u>	<u>209.292.749</u>
Total de empréstimos					<b>213.706.009</b>	<b>209.292.749</b>	<b>702.544.202</b>	<b>714.302.750</b>
Total de empréstimos								
<b>Passivo circulante</b>					29.940.687	19.374.304	51.612.397	36.755.069
<b>Passivo não circulante</b>					183.765.322	189.918.445	650.931.805	677.547.680

- (a) Em 26 de setembro de 2017, a empresa firmou um contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante de R\$ 529.039.000,00, tendo ocorrido a liberação total até 31 de dezembro de 2020. O objetivo do empréstimo foi a captação de recursos para construção do parque solar. Sobre o principal da dívida incidem TJLP mais juros de 3,18% a.a., com exigibilidade mensal após o término do período de carência em 14 de março de 2018. O valor do principal será amortizado em 218 prestações mensais, com início em 15 de março de 2018 até 15 de março de 2036. A movimentação dos empréstimos encontra-se apresentada abaixo:

<b>Controladas</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	516.805.233	505.010.001
(+) Juros incorridos	46.901.820	39.330.974
(-) Pagamento de juros	(46.542.714)	(38.959.760)
(-) Pagamento de principal	(12.793.759)	(17.213.141)
(+) Aquisição de empréstimo	-	2.632.000
(-) Custos de Captação	639.422	(1.961.881)
<b>Saldo Final</b>	<b>505.010.001</b>	<b>488.838.193</b>

### **Garantias**

O empréstimo conta com garantias corporativas até o “completion” financeiro do projeto, penhor de ações, penhor de equipamentos e alienação fiduciária de direitos creditórios.

### **Covenants**

A partir de 2019, inclusive, manter apuração anual durante toda a vigência do Contrato, o ICSD Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,20, a ser verificado através de demonstrativos consolidados e auditados.

Com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo I do Contrato de Financiamento mediante abertura de Crédito nº 17.2.0221.1, verificou-se que o Índice de Cobertura Consolidado (ICSD Consolidado) para o ano de 2020 foi de 1,40.

- (b) A movimentação das debentures encontra-se evidenciada abaixo:

### **Controladora e Consolidado**

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Saldo inicial</b>	209.292.749	202.295.725
(+) Juros incorridos	22.551.900	20.771.386
(-) Pagamento de juros	(13.159.840)	(10.555.300)
(-) Pagamento de principal	(6.380.000)	(4.616.433)
(+) Custos de Captação	1.401.200	1.397.372
<b>Saldo Final</b>	<b>213.706.009</b>	<b>209.292.749</b>

### **Garantias**

A operação de captação em questão é garantida corporativamente pelas SPEs Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X e por uma fiança bancária emitida pelo IDB.

## **14 Patrimônio Líquido**

### **14.1 Capital social**

O capital social no valor de R\$ 238.892.467 (R\$ 228.892.467 em 31 de dezembro de 2019), totalmente subscrito em moeda corrente nacional, encontra-se dividido em 238.892.467 (238.892.466) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

%	2020	2019
---	------	------

EDF EN do Brasil Participações Ltda.	50	119.446.234	119.446.234
Ômega Geração S.A.	50	<u>119.446.233</u>	<u>119.446.233</u>
	<b>100</b>	<b>238.892.467</b>	<b>238.892.467</b>

## 14.2 Resultado do exercício

A Companhia registrou lucro no montante de R\$ 384.843 (R\$ 16.239.492 em 31 de dezembro de 2019).

## 15 Receitas Líquida de vendas

A composição das receitas de vendas é demonstrada abaixo:

	<u>Consolidada</u>	
	2020	2019
<b>Geração de energia</b>		
Receita de vendas	<u>130.355.956</u>	<u>140.620.700</u>
<b>Receita bruta</b>	<b>130.355.956</b>	<b>140.620.700</b>
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>		
PIS	(847.153)	(846.236)
COFINS	(3.909.939)	(3.905.701)
<b>Total das deduções da receita bruta</b>	<b>(4.757.092)</b>	<b>(4.751.937)</b>
<b>Total da receita líquida</b>	<b><u>125.598.864</u></b>	<b><u>135.868.763</u></b>

## 16 Custos das vendas por natureza

A composição dos custos das vendas por natureza é demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	2020	2019
<b>Custos operacionais</b>		
Seguros	(1.146.610)	(1.330.677)
Ajustes na conta da CCEE	(401.513)	(648.601)
Arrendamentos operacionais	(409.215)	(442.130)
Outros custos	<u>(125.514)</u>	<u>-</u>
	<b><u>(2.082.851)</u></b>	<b><u>(2.421.407)</u></b>
<b>Impostos e taxas</b>		
TUSD	(2.807.634)	(2.716.650)
Taxa de regulamentação	<u>(496.326)</u>	<u>(499.510)</u>
	<b><u>(3.303.959)</u></b>	<b><u>(3.216.160)</u></b>
<b>Serviços prestados</b>		
Manutenção	(7.908.373)	(7.590.563)
Outros	<u>(4.808)</u>	<u>(31.718)</u>
	<b><u>(7.913.182)</u></b>	<b><u>(7.622.281)</u></b>
<b>Depreciação</b>		
Custo com depreciação	<u>(35.137.996)</u>	<u>(36.335.901)</u>
	<b><u>(35.137.996)</u></b>	<b><u>(36.335.901)</u></b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Total dos custos de vendas</b>	<b>(48.437.988)</b>	<b>(49.595.749)</b>

## **17 Despesas administrativas e outras despesas e receitas operacionais por natureza**

A composição das despesas operacionais por natureza é demonstrada abaixo:

### **17.1 Despesas Gerais e Administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidada</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Condução/Locomoção	-	-	-	(442.130)
Viagens e estadias	-	-	-	(10.218)
Cópias e reproduções	-	-	-	-
Despesas Legais	(2.440)	(788)	(96.928)	(97.554)
Despesas com publicações	-	(9.537)	-	(57.374)
Seguros	-	(5.186)	-	5.186
Contribuições a associações	(20.829)	-	(101.779)	(5.148)
Amortização de intangível	(1.001.964)	(2.003.928)	(1.001.964)	(2.003.928)
Mão de obra temporária	-	-	(673)	-
Fretes e carretos	-	-	(137.477)	-
Correios e malotes	-	-	(556)	-
Courier e correlatados	-	-	(7.706)	-
Outros materiais	-	-	(2.560)	-
Reembolso de despesas	-	-	(107)	-
Icms	-	-	(94)	-
Outras despesas(i)	(1.913)	-	(2.000.000)	718.636
	<b>(1.027.146)</b>	<b>(2.019.438)</b>	<b>(3.439.844)</b>	<b>(1.892.531)</b>
<b>Impostos e taxas</b>				
Impostos de Importação	-	(54.953)	-	(90.489)
Pis e Cofins	-	(3.950)	-	(3.950)
Multas	-	-	-	(224.966)
IOF	(64)	-	(119)	(200)
	<b>(64)</b>	<b>(58.903)</b>	<b>(119)</b>	<b>(319.605)</b>
<b>Despesas com serviços prestados</b>				
Honorários de Contadores	(68.869)	(94.983)	(460.251)	(569.896)
Honorários de Consultores	(194.582)	(169.693)	(1.062.325)	(584.102)
Honorários de Auditores	(49.318)	(25.889)	(215.130)	(267.890)
Honorários de Advogados	(26.256)	(176.584)	(886.495)	(341.176)
Informática	(50.744)	-	(74.070)	-
Serviços de tradução	-	-	(43.939)	-
Publicidade	(8.655)	-	(51.475)	-
Outros serviços prestados	-	-	(259.714)	-
Consultoria financeira	(69.383)	(31.651)	(165.839)	(143.107)

	Controladora		Consolidada	
	2020 (467.807)	2019 (498.800)	2020 (3.219.239)	2019 (1.906.171)
<b>Rateio de despesas</b>				
Gestão Administrativa	-	-	(382.237)	(454.003)
Gestão de Ativos	-	-	(688.858)	(665.914)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.071.095)</u>	<u>(1.119.917)</u>
<b>Total das Despesas administrativas e outras despesas operacionais</b>	<u>(1.495.017)</u>	<u>(2.577.141)</u>	<u>(7.640.298)</u>	<u>(5.238.224)</u>

## 17.2 Outras receitas/despesas

Outras receitas/(despesas) operacionais	2020	2019	2020	2019
Recuperação de despesas	597.188	65.338	1.809.655	5.430.001
Outras despesas Bonificação	-	-	(73.075)	-
Outras receitas	-	-	172.116	10.731.700
Amortização projeto	-	-	(6.200)	-
	<u>597.188</u>	<u>65.338</u>	<u>1.902.498</u>	<u>16.161.701</u>

- (i) O valor refere-se a despesas da biosar por não atendimento a requisitos técnicos.

## 18 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	93.303	1.310	1.232.696	1.835.653
Varição cambial ativa	3.933	-	4.281	-
Desconto	-	-	1	1
Juros - parte relacionada	-	4.286	-	314.483
Juros	837	2.645	381.179	227.619
	<u>98.073</u>	<u>8.241</u>	<u>1.618.157</u>	<u>2.377.756</u>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros de empréstimos - parte relacionada	(354.840)	(967.732)	-	-
Juros de empréstimos	(22.551.901)	(20.906.352)	(61.883.089)	(67.810.808)
Despesas bancárias	(228.052)	(192.962)	(884.162)	(729.547)
Varição cambial passiva	-	-	(2.436)	-
Despesas com IOF	(190)	(3.337.991)	(6.394)	(3.362.031)
Custos com empréstimos	(1.401.200)	(1.397.372)	(2.084.092)	(2.345.795)
Outras despesas financeiras	(3.534.794)	-	(4.592.659)	(667.966)
	<u>(28.070.977)</u>	<u>(26.802.410)</u>	<u>(69.452.832)</u>	<u>(74.916.146)</u>
<b>Resultado Financeiro líquido</b>	<u>(27.972.905)</u>	<u>(26.794.169)</u>	<u>(67.834.675)</u>	<u>(72.538.391)</u>

## 19 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apura o resultado pelo lucro real e as suas controladas apuram IRPJ e CSLL pelo lucro presumido.

Abaixo segue a conciliação dos tributos sobre o lucro:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas operacionais + outras receitas tributáveis</b>		
Receitas de vendas	135.871.075	128.352.652
Base presumida para o IRPJ (8%)	10.869.686	10.268.211
Base presumida para a CSLL (12%)	<u>16.304.529</u>	<u>15.402.318</u>
Rendimentos de aplicações renda fixa/variável	1.053.094	1.834.343
Variações Cambiais Ativas - Operações Liquidadas	348	-
Receita de descontos/Juros	425.815	1.397.463
Demais receitas e ganhos de capital	<u>254.762</u>	<u>1.847.552</u>
Base de cálculo do imposto de renda	12.603.705	15.347.569
Base de cálculo da contribuição social	18.038.548	20.481.676
Alíquota do Imposto de Renda - 15%	(1.890.556)	(2.302.136)
Alíquota do Imposto de Renda - 10%	(1.214.038)	(1.414.757)
Alíquota da Contribuição Social - 9%	(1.623.469)	(1.843.351)
Total de Imposto de Renda Corrente	(3.104.594)	(3.716.893)
Ajuste de IR corrente de 2018	-	141.724
Total de Contribuição Social Corrente	(1.623.469)	(1.843.351)
Ajuste de CS corrente de 2018	<u>-</u>	<u>51.020</u>
<b>Total dos tributos correntes</b>	<b>(4.728.063)</b>	<b>(5.367.500)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,2%</b>

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas operacionais + outras receitas tributáveis</b>		
Base de cálculo para os tributos diferidos		
Receita de geração de energia a receber	(3.310.556)	9.030.571
Outras Receitas a receber	(3.982.000)	9.000.000
Base presumida para o IRPJ (8%)	(264.844)	722.445
Base presumida para a CSLL (12%)	<u>(397.267)</u>	<u>1.083.670</u>
Juros a receber - CCEE	-	
Base de cálculo do imposto de renda	(4.246.844)	6.122.445
Base de cálculo da contribuição social	(4.379.267)	6.483.670
Cálculo do IRPJ (alíquota de 15%)	637.027	(887.127)
Cálculo do IRPJ (alíquota de 10%)	493.346	(591.418)
Cálculo da CSLL (alíquota de 9%)	394.134	(555.414)
Total do Imposto de Imposto de Renda Diferido	1.130.373	(2.430.612)
Reversão de Imposto de Renda diferido de 2018	-	135.323
Total de Contribuição Social Diferida	394.134	(907.530)
Reversão de Contribuição Social Diferida de 2018	<u>-</u>	<u>151.711</u>
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>1.524.507</b>	<b>(3.051.108)</b>

## 20 Transações com parte relacionadas

As transações com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

### 20.1 Contrato de mútuo obtido

Os valores referem-se ao Mútuo entre a controladora e suas controladas. O mutuo está sendo atualizado pelos juros mensais de 1%.

	<b>Controladora 2020</b>	<b>Controladora 2019</b>
PIRAPORA VI	-	-
PIRAPORA VII	-	1.042.687
PIRAPORA IX	-	935.859
PIRAPORA X	<u>-</u>	<u>4.578.133</u>
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>6.556.679</u>
<b>Circulante</b>	-	-
<b>Não Circulante</b>	-	6.556.679

A movimentação dos contratos de mútuos segue apresentada abaixo, a saber:

	Saldo em 31/12/2019	Juros	IOF	Amortização			Saldo em 31/12/2020
				Principal	Juros	IOF	
Pirapora VII Energias Renováveis	1.042.687	57.950	-	(755.862)	(344.775)	-	-
Pirapora IX Energias Renováveis	935.855	38.036	-	(496.117)	(477.777)	-	-
Pirapora X Energias Renováveis	<u>4.578.133</u>	<u>258.855</u>	-	<u>(3.989.163)</u>	<u>(847.824)</u>	-	-
<b>Total</b>	<u>6.556.679</u>	<u>354.840</u>	-	<u>(5.241.142)</u>	<u>(1.670.376)</u>	-	-

**Pirapora Solar Holding S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2020 e 2019*

		<u>Amortização</u>						
	<b>Saldo em</b>							<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2018</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Juros</b>	<b>IOF</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>IOF</b>	<b>31/12/2019</b>
Pirapora V Energias Renováveis	369.611	1.257.248	113.895	29.282	(1.622.248)	(116.764)	(31.024)	-
Pirapora VI Energias Renováveis	-	1.077.248	31.838	19.877	(1.077.248)	(31.838)	(19.877)	-
Pirapora VII Energias Renováveis	1.274.183	1.757.248	265.075	49.982	(2.303.801)	-	-	1.042.687
Pirapora IX Energias Renováveis	3.069.892	1.077.248	371.253	58.195	(3.640.730)	-	-	935.859
Pirapora X Energias Renováveis	<u>3.856.490</u>	<u>1.077.248</u>	<u>510.088</u>	<u>71.028</u>	<u>(936.721)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.578.133</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.570.175</u></b>	<b><u>6.246.240</u></b>	<b><u>1.292.149</u></b>	<b><u>228.364</u></b>	<b><u>(9.580.748)</u></b>	<b><u>(148.602)</u></b>	<b><u>(50.901)</u></b>	<b><u>6.556.679</u></b>

## 20.2 Dividendos a receber

Os saldos de dividendos a receber são demonstrados a seguir:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Pirapora V	1.276.121	2.208.337
Pirapora VI	1.379.284	2.014.872
Pirapora VII	1.464.588	2.081.802
Pirapora IX	1.462.945	2.225.436
Pirapora X	<u>1.365.262</u>	<u>2.286.601</u>
	<b><u>6.948.200</u></b>	<b><u>10.817.048</u></b>

- (a) Tratam-se de dividendos propostos pela Controladas a serem distribuídos após aprovação em Assembléia de acionistas, e por esta razão não foram reconhecidos no ativo circulante da Controladora.

## 20.3 Contas a receber

<b>Contas a receber</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
EDF EN Participações Ltda (i)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.438</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>39.438</u></b>	<b><u>-</u></b>

- (i) Valor a receber refere-se a pagamento excessiva de custos de Serviços de Gestão para EDF.

## 20.4 Contas a pagar

<b>Contas a pagar</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
EDF EN Participações Ltda (i)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117.873</u>
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>117.873</u></b>

- (i) Contrato entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) as sociedades da fase 1 (Pirapora V, Pirapora VI, Pirapora VII, Pirapora IX e Pirapora X) referente ao repasse das despesas necessárias para a gestão e administração da usina solar. O rateio de despesas é proporcional à capacidade solar de cada parte. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos e indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento. O saldo foi liquidado em 2020.

## 20.5 Remuneração do pessoal chave da administração

Não houve remuneração do pessoal chave da administração em 2020 e em 2019.

## 21 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme categorias abaixo:

Ativos	Categorias	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado	25.791.791	327.189	98.639.627	50.008.172
Contas a receber - partes relacionadas	Custo Amortizado	-	-	39.438	-
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	-	-	43.798.626	25.391.678
Dividendos a receber	Custo Amortizado	6.948.200	10.817.048	-	-
<b>Passivos</b>					
Contas a pagar	Custo Amortizado	45.855	654.124	5.692.028	2.351.611
Contas a pagar - partes relacionadas	Custo Amortizado	-	-	-	117.873
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	213.706.009	209.292.749	702.544.202	714.302.749
Contrato de mútuo - partes relacionadas	Custo Amortizado	-	6.556.679	-	-
Arrendamento mercantil	Custo Amortizado	-	-	9.699.671	9.320.687

**a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

Ativos	Categorias	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado	25.791.791	327.189	98.639.627	50.008.172
Contas a receber - partes relacionadas	Custo Amortizado	-	-	39.438	-
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	-	-	43.798.626	25.391.678
Dividendos a receber	Custo Amortizado	6.948.200	10.817.048	-	-

A administração avaliou, segundo sua política de PCLD e, com base no IFRS 9, conclui que não há risco de crédito, permanecendo apenas o contas a receber em aberto.

**b. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

**c. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Empresa sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros remunerados, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Empresa.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	<b>2020</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 2 anos</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 2 anos</b>
Contas a pagar	45.855	-	5.692.028	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.940.687	183.765.322	51.612.397	650.931.805
Arrendamento mercantil	-	-	1.266.936	8.432.735
	<u>29.986.542</u>	<u>183.765.322</u>	<u>58.571.361</u>	<u>659.364.539</u>
	<b>2019</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 2 anos</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 2 anos</b>
Contas a pagar	674.098	-	11.469.423	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	3.675.300	-
Empréstimos e financiamentos	14.884.674	187.411.051	29.421.234	689.679.724
	<u>15.558.772</u>	<u>187.411.051</u>	<u>44.565.957</u>	<u>689.679.724</u>

**d. Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

**e. Gestão de capital**

A Companhia obtém recursos diretamente através do investimento feito em suas SPEs controladas, uma vez que as mesmas já se encontram em fase de operação comercial e com fluxo de caixa positivo. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor seu portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

### **Análise de sensibilidade**

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2020, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: Com base no IPCA publicado para mês de dezembro de 2020, cuja valor definido foi de 3,43% a.a. e com base na taxa TJLP publicada para o último trimestre de 2020, cuja valor definido foi de 4,55%, sendo estas definidas como cenário provável; a partir desta foram calculadas variações de 25% (possível) e 50% (remoto). Abaixo, o resultado:

<b>Operação</b>	<b>2020</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I (Provável)</b>	<b>Cenário II (Possível)</b>	<b>Cenário III (Remoto)</b>
Passivos financeiros					
Empréstimos	514.880.387	TJLP	42.596.912	48.450.953	56.129.689
Debêntures	232.120.686	IPCA	19.504.618	21.421.321	23.352.069

## **22 Compromissos assumidos**

### **a. Contratos de venda de energia elétrica**

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

<b>Ano</b>	<b>Contratos CCEAR</b>	<b>Pirapora V</b>	<b>Pirapora VI</b>	<b>Pirapora VII</b>	<b>Pirapora IX</b>	<b>Pirapora X</b>
2021	Volume (MWh)	73.584	73.584	73.584	73.584	73.584
	Preço (R\$/MWh)	377	370	373	373	370
2021	Total (R\$ Mil)	27.241	27.226	27.447	27.447	27.226
2022-2037	Total (R\$ Mil)	626.125	614.624	619.924	619.924	614.624

## **23 Seguros**

Os saldos de despesas antecipadas são demonstrados a seguir:

A Sociedade mantém apólices de seguro contratado junto a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A e a AXA Seguros, seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Sociedade possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

### **Seguro Riscos Nomeados e Operacionais**

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Transportes Nacional e Atraso no início das operações em decorrência de sinistros de transportes bem como as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice é passível de cobertura. A importância segurada é de R\$ 1.046.506.750 tendo como vigência o período de 26/03/2020 à 31/12/2020.

#### **Coberturas**

##### **Importâncias seguradas**

Lucro Cessante e danos materiais

R\$1.046.506.750

### **Seguro Responsabilidade Civil Geral**

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice. A importância segurada é de R\$ 109.589.560,00 tendo como vigência o período de 30/06/2020 à 30/06/2021.

#### **Coberturas**

Empregador, Empresa Concessionária ou Não de Serviços Públicos – Energia  
Responsabilidade Civil Cruzada, Pulsoção Súbita e Acidental

R\$ 109.589.560